

Curso de Especialização

Afásias e Sistemas de
Comunicação Alternativos e
Aumentativos de Comunicação





Curso de Especialização

Afásias e Sistemas de Comunicação Alternativos e Aumentativos de Comunicação

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-afasias-sistemas-comunicacao-alternativos-aumentativos-comunicacao

Índice

01

Apresentação do programa

pág. 4

02

Porquê estudar na TECH?

pág. 8

03

Plano de estudos

pág. 12

04

Objetivos de ensino

pág. 22

05

Metodologia do estudo

pág. 26

06

Certificação

pág. 36

01

Apresentação do programa

Nos Estados Unidos, cerca de um milhão de pessoas sofrem de afasia, com cerca de 180.000 novos casos por ano. Neste contexto, os Sistemas Aumentativos e Alternativos de Comunicação (SAAC) são ferramentas úteis concebidas para apoiar ou substituir a linguagem falada por pessoas com dificuldades de comunicação. De facto, a implementação de SAAC tem demonstrado melhorar a interação social e a qualidade de vida das pessoas que os utilizam, permitindo-lhes participar mais plenamente nas atividades quotidianas e educativas. Neste sentido, a TECH criou um programa completo 100% online e totalmente flexível, que se adapta perfeitamente aos horários pessoais e profissionais dos alunos, e que se baseia na metodologia inovadora *Relearning*, pioneira nesta instituição.



“

Com este programa 100% online, utilizará ferramentas avançadas e tecnologias inovadoras, tais como sistemas de comunicação assistida, que lhe permitirão fornecer soluções mais eficazes e personalizadas”

As pessoas com afasia podem frequentemente beneficiar muito com os sistemas de comunicação alternativos e aumentativos (SAAC), que facilitam a sua capacidade de comunicação. De facto, incluem ferramentas como a linguagem gestual, dispositivos eletrónicos gerados por voz e sistemas baseados em imagens que permitem aos utilizadores exprimir ideias, necessidades e emoções de forma mais eficaz.

Assim surge este programa, graças ao qual os profissionais reconhecerão e analisarão as alterações linguísticas em diferentes contextos, podendo assim abordar eficazmente as dificuldades de comunicação das pessoas com lesões neurológicas ou perturbações da linguagem. Além disso, o conhecimento dos modelos linguísticos aplicados às patologias da linguagem permitir-lhes-á efetuar avaliações mais precisas e personalizadas.

Serão também analisados os Sistemas de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), com especial destaque para os avanços tecnológicos que revolucionaram este domínio. Neste sentido, os médicos serão capazes de avaliar e aplicar diferentes ferramentas de CAA, com base em métodos científicos e respeitando os direitos dos utilizadores, incluindo o desenvolvimento de competências para intervir eficazmente, promovendo a autonomia e a participação dos pacientes nos seus ambientes naturais.

Por fim, adquirirá um conhecimento aprofundado da afasia, desde os modelos cognitivos até às intervenções de fonoaudiologia mais eficazes e baseadas em provas. Desta forma, os profissionais poderão efetuar diagnósticos funcionais precisos, avaliando a sintomatologia e a localização da lesão para identificar os tipos de afasia.

Desta forma, a TECH criou um programa integral totalmente online, cujos materiais e recursos, de excelência académica, estarão disponíveis a partir de qualquer dispositivo eletrónico com acesso à Internet. Isto eliminará inconvenientes como a necessidade de deslocar-se a um local físico ou de se adaptar a um horário fixo. Além disso, integrará a inovadora metodologia *Relearning*, que baseia-se na repetição constante de conceitos fundamentais para uma absorção eficaz e natural de todos os conteúdos.

Este **Curso de Especialização em Afasias e Sistemas de Comunicação Alternativos e Aumentativos de Comunicação** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em medicina
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, concebidos para oferecer uma informação científica e prática sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício profissional
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ Dá especial ênfase a metodologias inovadoras em Afasias e Sistemas de Comunicação Alternativos e Aumentativos de Comunicação
- ♦ As lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ A possibilidade de aceder ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Reforçará a sua capacidade de aplicar abordagens baseadas nas últimas evidências científicas, otimizando as intervenções terapêuticas e favorecendo a autonomia e a qualidade de vida dos seus pacientes

“

Este programa dispõe de uma vasta gama de recursos práticos para o ajudar a reforçar e a pôr em prática o que aprendeu teoricamente”

O seu corpo docente inclui profissionais da área da medicina, que trazem a sua experiência para este programa, assim como especialistas reconhecidos de sociedades líderes e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, elaborado com a mais recente tecnologia educativa, permitirá ao profissional um aprendizado situado e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo, programado para treinar-se em situações reais.

O design deste programa centra-se no Aprendizado Baseado em Problemas, através do qual o aluno deverá resolver as diversas situações de prática profissional que lhe forem apresentadas ao longo do curso académico. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, desenvolvido por reconhecidos especialistas.

Um programa totalmente online que lhe dá a flexibilidade de estudar ao seu próprio ritmo e a partir de qualquer lugar.

A TECH oferece-lhe um ensino de vanguarda com as metodologias mais avançadas no contexto académico atual.



02

Porquê estudar na TECH?

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Com um impressionante catálogo de mais de 14.000 programas universitários, disponíveis em 11 línguas, posiciona-se como líder em empregabilidade, com uma taxa de colocação profissional de 99%. Além disso, possui um enorme corpo docente de mais de 6.000 professores de renome internacional.



“

Estuda na maior universidade digital do mundo e garante o teu sucesso profissional. O futuro começa na TECH”

A melhor universidade online do mundo segundo a FORBES

A prestigiada revista Forbes, especializada em negócios e finanças, destacou a TECH como «a melhor universidade online do mundo». Foi o que afirmaram recentemente num artigo da sua edição digital, no qual fazem eco da história de sucesso desta instituição, «graças à oferta académica que proporciona, à seleção do seu corpo docente e a um método de aprendizagem inovador destinado a formar os profissionais do futuro».

O melhor corpo docente top internacional

O corpo docente da TECH é composto por mais de 6.000 professores de renome internacional. Professores, investigadores e quadros superiores de multinacionais, incluindo Isaiah Covington, treinador de desempenho dos Boston Celtics; Magda Romanska, investigadora principal do Harvard MetaLAB; Ignacio Wistumba, presidente do departamento de patologia molecular translacional do MD Anderson Cancer Center; e D.W. Pine, diretor criativo da revista TIME, entre outros.

A maior universidade digital do mundo

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Somos a maior instituição educativa, com o melhor e mais extenso catálogo educativo digital, cem por cento online e abrangendo a grande maioria das áreas do conhecimento. Oferecemos o maior número de títulos próprios, pós-graduações e licenciaturas oficiais do mundo. No total, são mais de 14.000 títulos universitários, em onze línguas diferentes, o que nos torna a maior instituição de ensino do mundo.



Forbes
Melhor universidade
online do mundo

Programa
curricular
mais abrangente

Corpo docente
TOP
Internacional


A metodologia
mais eficaz

Nº.1
Mundial
A maior universidade
online do mundo

Os planos de estudos mais completos do panorama universitário

A TECH oferece os planos de estudos mais completos do panorama universitário, com programas que abrangem os conceitos fundamentais e, ao mesmo tempo, os principais avanços científicos nas suas áreas científicas específicas. Além disso, estes programas são continuamente atualizados para garantir aos estudantes a vanguarda académica e as competências profissionais mais procuradas. Desta forma, os cursos da universidade proporcionam aos seus alunos uma vantagem significativa para impulsionar as suas carreiras com sucesso.

Um método de aprendizagem único

A TECH é a primeira universidade a utilizar o *Relearning* em todos os seus cursos. É a melhor metodologia de aprendizagem online, acreditada com certificações internacionais de qualidade de ensino, fornecidas por agências educacionais de prestígio. Além disso, este modelo académico disruptivo é complementado pelo "Método do Caso", configurando assim uma estratégia única de ensino online. São também implementados recursos didáticos inovadores, incluindo vídeos detalhados, infografias e resumos interativos.

A universidade online oficial da NBA

A TECH é a Universidade Online Oficial da NBA. Através de um acordo com a maior liga de basquetebol, oferece aos seus estudantes programas universitários exclusivos, bem como uma grande variedade de recursos educativos centrados no negócio da liga e noutras áreas da indústria desportiva. Cada programa tem um plano de estudos único e conta com oradores convidados excepcionais: profissionais com um passado desportivo distinto que oferecem os seus conhecimentos sobre os temas mais relevantes.

Líderes em empregabilidade

A TECH conseguiu tornar-se a universidade líder em empregabilidade. 99% dos seus estudantes conseguem um emprego na área académica que estudaram, no prazo de um ano após a conclusão de qualquer um dos programas da universidade. Um número semelhante consegue uma melhoria imediata da sua carreira. Tudo isto graças a uma metodologia de estudo que baseia a sua eficácia na aquisição de competências práticas, absolutamente necessárias para o desenvolvimento profissional.



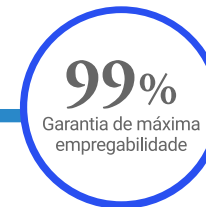
Google Partner Premier

O gigante tecnológico americano atribuiu à TECH o distintivo Google Partner Premier. Este prémio, que só está disponível para 3% das empresas no mundo, destaca a experiência eficaz, flexível e adaptada que esta universidade proporciona aos estudantes. O reconhecimento não só acredita o máximo rigor, desempenho e investimento nas infra-estruturas digitais da TECH, mas também coloca esta universidade como uma das empresas de tecnologia mais avançadas do mundo.



A universidade mais bem classificada pelos seus alunos

Os alunos posicionaram a TECH como a universidade mais bem avaliada do mundo nos principais portais de opinião, destacando a sua classificação máxima de 4,9 em 5, obtida a partir de mais de 1.000 avaliações. Estes resultados consolidam a TECH como uma instituição universitária de referência internacional, refletindo a excelência e o impacto positivo do seu modelo educativo



03

Plano de estudos

O currículo foi concebido para fornecer aos médicos uma preparação abrangente e especializada no diagnóstico e tratamento das perturbações da linguagem. Através de uma abordagem linguística, os profissionais serão capazes de identificar e analisar as deficiências em diferentes níveis de linguagem, compreendendo como estas afetam a comunicação em diferentes contextos. Esta abordagem científica permitir-lhes-á reconhecer as Perturbações da linguagem numa perspetiva holística, otimizando a sua capacidade de fornecer um diagnóstico preciso e um tratamento personalizado.



“

Adquirirá competências em matéria de alfabetização emergente e convencional, considerando a alfabetização como um instrumento fundamental da comunicação, graças a uma vasta biblioteca de recursos multimédia”

Módulo 1. Linguística aplicada às patologias da linguagem

- 1.1. A importância da linguística no contexto clínico
 - 1.1.1. Introdução à linguística aplicada
 - 1.1.2. A relevância da linguística aplicada nas patologias da linguagem: Fundamentação e abordagem
 - 1.1.3. Linguística clínica: Definição e âmbito de aplicação
 - 1.1.3.1. Linguística clínica e sua relação com a psicologia e a neurologia
 - 1.1.3.2. Ferramentas linguísticas na avaliação das perturbações da linguagem
 - 1.1.3.3. O papel do linguista clínico no tratamento da linguagem
- 1.2. A linguagem como capacidade inata
 - 1.2.1. A linguagem como uma capacidade humana inata
 - 1.2.2. Aquisição de línguas: Diferenças entre aprendizagem e desenvolvimento
 - 1.2.2.1. A teoria inatista de Chomsky: Implicações para a aquisição de línguas
 - 1.2.2.2. Fatores cognitivos e ambientais na aprendizagem de línguas
 - 1.2.3. Estimulação precoce da linguagem: Um elemento-chave no desenvolvimento linguístico
 - 1.2.3.1. Interação comunicativa precoce e linguagem
 - 1.2.3.2. Natura vs Nurtura
 - 1.2.4. O inatismo e o período crítico
 - 1.2.4.1. A hipótese do período crítico: Evidências empíricas e controvérsias
 - 1.2.4.2. Impacto das intervenções precoces no desenvolvimento da linguagem
- 1.3. Descrição linguística do processamento da língua
 - 1.3.1. Introdução ao processamento da linguagem
 - 1.3.2. Processamento linguístico: Definição e mecanismos cognitivos
 - 1.3.2.1. Modelos cognitivos de processamento da linguagem
 - 1.3.2.2. Diferenças entre o processamento auditivo e visual da linguagem
 - 1.3.3. Compreensão e produção linguística
 - 1.3.3.1. Compreensão oral
 - 1.3.3.2. Produção oral
 - 1.3.3.3. O papel da memória de trabalho na compreensão da língua
 - 1.3.3.4. Produção linguística: Um estudo dos Processos Cognitivos Envolvidos

- 1.4. Fonologia
 - 1.4.1. Conceito de fonologia
 - 1.4.1.1. Fonema
 - 1.4.1.2. Sistema fonológico
 - 1.4.1.3. Inventário fonológico
 - 1.4.2. A componente sonora da linguagem: Processamento e produção
 - 1.4.2.1. A Articulação do Som: Fundamentos e mecanismos cognitivos
 - 1.4.2.2. A percepção da componente sonora: Fatores envolvidos
 - 1.4.3. Competências fonéticas e fonológicas: Produção
 - 1.4.3.1. Produção fonológica: Implicações clínicas
 - 1.4.3.2. Perturbações da produção fonémica: Causas e diagnóstico
 - 1.4.4. Competências fonéticas e fonológicas: Percepção
 - 1.4.4.1. Avaliação da percepção fonológica
- 1.5. Morfossintaxe
 - 1.5.1. Conceito de morfossintaxe
 - 1.5.1.1. Morfologia das palavras
 - 1.5.1.2. Sintaxe
 - 1.5.1.3. Relación entre morfología y sintaxis
 - 1.5.2. Definição e processamento da componente morfossintáctica da língua
 - 1.5.2.1. Teorias da estrutura sintáctica
 - 1.5.2.2. Procesamiento de la Morfología
 - 1.5.3. Habilidades morfológicas e sua alteração
 - 1.5.3.1. Distúrbios morfológicos
 - 1.5.3.2. Diagnóstico de alterações morfológicas
 - 1.5.4. Competências sintáticas e sua perturbação
 - 1.5.4.1. Distúrbios sintáticos: Avaliação e tratamento
 - 1.5.4.2. Implicações clínicas da perturbação da sintaxe
- 1.6. O nível léxico-semântico
 - 1.6.1. A componente léxico-semântica da língua: Definição e Processamento
 - 1.6.1.1. Semântica: Estruturas e princípios
 - 1.6.1.2. O léxico: Representação e acesso

- 1.6.2. A importância do vocabulário: A sua importância para o desenvolvimento da linguagem
 - 1.6.2.1. Vocabulário em crianças e adultos: Diferenças de tratamento
 - 1.6.2.2. Fatores que influenciam a expansão do vocabulário
- 1.6.3. A utilização do léxico
 - 1.6.3.1. Sinonímia
 - 1.6.3.2. Antonímia
 - 1.6.3.3. Hiperonímia
- 1.6.4. Organização do sistema semântico
 - 1.6.4.1. Implicações para a compreensão e produção linguística
 - 1.6.4.2. Hierarquias e relações semânticas
- 1.7. O nível pragmático e as suas alterações
 - 1.7.1. A pragmática da língua e o contexto social
 - 1.7.1.1. O papel do contexto na interpretação do significado
 - 1.7.1.2. Funções comunicativas
 - 1.7.2. Competências narrativas e sua perturbação
 - 1.7.2.1. A produção de discursos narrativos: Avaliação e alterações
 - 1.7.2.2. Perturbações da narrativa: Causas e consequências clínicas
 - 1.7.3. Competências de conversação e sua deterioração
 - 1.7.3.1. O papel da pragmática na conversação
 - 1.7.3.2. Perturbações da interação conversacional: Avaliação e tratamento
 - 1.7.4. Alterações das competências pragmáticas: Implicações clínicas
 - 1.7.4.1. Perturbações pragmáticas: Causas e diagnóstico
 - 1.7.4.2. Tratamento das perturbações do uso social da linguagem
- 1.8. Alterações do componente fonético-fonológico
 - 1.8.1. Causas dos distúrbios fonológicos
 - 1.8.1.1. Adquiridos
 - 1.8.1.2. Congénitos
 - 1.8.2. Alterações na produção fonológica
 - 1.8.2.1. Perturbações das articulações: Diagnóstico e tratamento
 - 1.8.2.2. Perturbações fonológicas: Avaliação e abordagens terapêuticas
 - 1.8.3. Alterações da percepção fonológica
 - 1.8.3.1. Dificuldades en la Percepción Fonológica: Implicações cognitivas
 - 1.8.3.2. Métodos de evaluación de la percepción sonora
 - 1.8.4. Exemplos clínicos de distúrbios fonéticos e fonológicos
 - 1.8.4.1. Casos de perturbações da produção sonora
 - 1.8.4.2. Casos de perturbações da percepção do som
- 1.9. Alterações da componente morfosintáctica
 - 1.9.1. Implicações das alterações da componente morfosintáctica da linguagem
 - 1.9.1.1. Características da perturbação do desenvolvimento da linguagem
 - 1.9.1.2. Características da deficiência adquirida da linguagem
 - 1.9.2. Alterações na produção e compreensão morfosintáctica em crianças
 - 1.9.2.1. Perturbações da aquisição da linguagem: Implicações morfosintácticas
 - 1.9.2.2. Perturbações do desenvolvimento em crianças com atrasos de linguagem
 - 1.9.3. Perturbações adquiridas devido a lesões neurológicas: Alterações na produção e compreensão morfosintáctica
 - 1.9.3.1. Afasia e perturbações morfosintácticas: Avaliação e tratamento
 - 1.9.3.2. Consequências das lesões neurológicas na estrutura sintáctica
 - 1.9.4. Exemplos de casos de alterações morfosintácticas
 - 1.9.4.1. Casos de afasia sintáctica
 - 1.9.4.2. Casos de perturbações da linguagem em crianças
- 1.10. Alterações na Componente Pragmática
 - 1.10.1. Alterações na pragmática e suas implicações na comunicação humana
 - 1.10.1.1. Definição e caraterização das perturbações da componente pragmática
 - 1.10.1.2. Importância da pragmática na interação social
 - 1.10.2. Principais perturbações na pragmática da linguagem
 - 1.10.2.1. Perturbações pragmáticas nas crianças: deteção precoce
 - 1.10.2.2. Perturbações pragmáticas nos distúrbios do desenvolvimento
 - 1.10.2.3. Perturbações pragmáticas nos distúrbios neurológicos

- 1.10.3. Avaliar as competências pragmáticas em diferentes contextos
 - 1.10.3.1. Instrumentos e técnicas de avaliação pragmática
 - 1.10.3.2. Avaliação contextualizada: cenários naturais e simulados
- 1.10.4. Estratégias de intervenção para deficiências pragmáticas
 - 1.10.4.1. Abordagens terapêuticas baseadas em contextos reais
 - 1.10.4.2. Terapia de grupo para o desenvolvimento de competências pragmáticas
 - 1.10.4.3. Utilização de recursos tecnológicos na intervenção pragmática

Módulo 2. Sistemas aumentativos e alternativos de comunicação

- 2.1. Visão geral da comunicação aumentativa e alternativa
 - 2.1.1. Comunicação aumentativa e alternativa (CAA): evolução e desenvolvimento
 - 2.1.1.1. História da CAA no domínio da Fonoaudiologia
 - 2.1.1.2. Avanços tecnológicos na CAA
 - 2.1.1.3. Influência da investigação científica na evolução da CAA
 - 2.1.2. Conceitos básicos de comunicação aumentativa e alternativa
 - 2.1.2.1. Definição de CAA
 - 2.1.2.2. Diferenças entre comunicação aumentativa e alternativa
 - 2.1.2.3. Principais objetivos da CAA
 - 2.1.3. Classificação da comunicação aumentativa e alternativa
 - 2.1.3.1. CAA não assistida vs. Assistida
 - 2.1.3.2. CAA de baixa, média e alta tecnologia
 - 2.1.3.3. Classificação de acordo com o tipo de deficiência
 - 2.1.4. Evidências e mitos
 - 2.1.4.1. Principais provas científicas da eficácia da CAA
 - 2.1.4.2. Desmistificar as ideias erradas sobre a CAA
 - 2.1.4.3. Impacto da CAA no desenvolvimento da linguagem
- 2.2. Utilizadores de comunicação aumentativa e alternativa
 - 2.2.1. Implicações do neurodesenvolvimento da linguagem para a CAA
 - 2.2.1.1. O impacto das perturbações neurológicas na utilização do CAA
 - 2.2.1.2. Como é que o CAA apoia o desenvolvimento da linguagem em crianças com atrasos
 - 2.2.1.3. Neuroplasticidade e CAA
 - 2.2.2. Diversidade comunicativa e CAA ao longo da vida
 - 2.2.2.1. Utilização de CAA na infância, adolescência, idade adulta e velhice
 - 2.2.2.2. A evolução das necessidades de comunicação à medida que a pessoa envelhece
 - 2.2.2.3. CAA e suas implicações para as pessoas com deficiências progressivas
 - 2.2.3. Pessoas que utilizam os SAAC
 - 2.2.3.1. Características e perfis dos utilizadores
 - 2.2.3.2. Tipologias de pessoas com deficiência que utilizam o SAAC
 - 2.2.3.3. Estigmatização e barreiras sociais enfrentadas pelos utilizadores do SAAC
 - 2.2.4. Perspetiva de desenvolvimento e adaptação dos SAACs a cada utilizador individual
 - 2.2.4.1. Fatores que influenciam a escolha de um sistema de CAA adequado
 - 2.2.4.2. Métodos para avaliar e ajustar o sistema CAA
- 2.3. Comunicação aumentativa e alternativa sem ajuda
 - 2.3.1. Conceitualização
 - 2.3.1.1. Relação entre a CAA sem ajuda e o desenvolvimento motor e cognitivo
 - 2.3.1.2. Relação entre défice cognitivo e linguístico na capacidade de utilizar sinais e gestos manuais em adultos
 - 2.3.2. CAA sem ajuda: sinais manuais
 - 2.3.2.1. História e utilização dos sinais manuais na CAA
 - 2.3.2.2. Tipos de sinais manuais: sinais convencionais vs. não-convencionais
 - 2.3.2.3. Implementação de sinais manuais na vida quotidiana
 - 2.3.3. CAA sem assistência: sistemas bimodais
 - 2.3.3.1. Definição e exemplos de sistemas bimodais
 - 2.3.3.2. Vantagens dos sistemas bimodais no desenvolvimento das competências de comunicação
 - 2.3.4. CAA sem ajuda: gestos mais utilizados
 - 2.3.4.1. Identificar os gestos comuns e a sua utilização na comunicação
 - 2.3.4.2. Adaptação cultural dos gestos
 - 2.3.4.3. O papel dos gestos na interação social

- 2.4. Comunicação aumentativa e alternativa assistida
 - 2.4.1. Conceptualização e classificação
 - 2.4.1.1. Diferenças chave entre CAA sem suporte e com suporte
 - 2.4.1.2. Classificação de acordo com o grau de dependência tecnológica
 - 2.4.2. CAA com assistência: baixa tecnologia
 - 2.4.2.1. Exemplos de dispositivos de baixa tecnologia (quadros de comunicação, pictogramas)
 - 2.4.2.2. Vantagens e limitações da baixa tecnologia
 - 2.4.2.3. Implementação de soluções de baixa tecnologia no ambiente educativo e clínico
 - 2.4.3. AAC com assistência: tecnologia média
 - 2.4.3.1. Dispositivos que combinam tecnologia analógica e digital (tablets com aplicações)
 - 2.4.3.2. Flexibilidade e adaptabilidade das soluções de média tecnologia
 - 2.4.3.3. Histórias de sucesso na utilização da tecnologia dos media em contextos educativos
 - 2.4.4. CAA com assistência: alta tecnologia
 - 2.4.4.1. Dispositivos de alta tecnologia e sua utilização (sistemas de comunicação vocal gerados por voz, interfaces cérebro-computador)
 - 2.4.4.2. Benefícios e desafios das soluções de alta tecnologia
 - 2.4.4.3. Acessibilidade e custo das soluções de alta tecnologia
- 2.5. Escolha e adaptação do sistema de CAA com o apoio do utilizador
 - 2.5.1. Escolha do código
 - 2.5.1.1. Tipos de códigos utilizados nos sistemas de CAA (códigos gráficos, pictográficos, verbais)
 - 2.5.1.2. Como seleccionar o código certo de acordo com o perfil do utilizador
 - 2.5.1.3. O impacto do código na eficácia da comunicação
 - 2.5.2. Escolha do vocabulário
 - 2.5.2.1. Seleção de vocabulário relevante para cada utilizador
 - 2.5.2.2. Considerações sobre o desenvolvimento linguístico na escolha do vocabulário
 - 2.5.2.3. Vocabulário para diferentes situações de comunicação (social, académicas, pessoais)
 - 2.5.3. Suporte
 - 2.5.3.1. Importância da formação dos utilizadores e dos parceiros
 - 2.5.3.2. O papel do apoio emocional no sucesso da CAA
 - 2.5.3.3. Redes de apoio e recursos para utilizadores de CAA
 - 2.5.4. Acesso
 - 2.5.4.1. Modos de acesso aos sistemas CAA (teclado, ecrã tátil, olhar fixo, etc.)
 - 2.5.4.2. Adaptação dos sistemas às capacidades motoras e cognitivas do utilizador
 - 2.5.4.3. Fatores que afetam a escolha do acesso adequado
 - (idade, deficiência, ambiente)
- 2.6. Avaliação do utilizador de comunicação aumentativa e alternativa
 - 2.6.1. Modelo participativo
 - 2.6.1.1. Importância do modelo participativo na avaliação
 - 2.6.1.2. Métodos de avaliação centrados no utilizador
 - 2.6.1.3. Avaliação em contexto: participação de familiares, educadores e terapeutas
 - 2.6.2. Competência comunicativa
 - 2.6.2.1. Definición de competencia comunicativa y su relación con el uso de CAA
 - 2.6.2.2. Avaliação das capacidades de comunicação dos utilizadores de CAA
 - 2.6.2.3. Fatores que afetam a competência comunicativa
 - 2.6.3. Perfis de comunicação
 - 2.6.3.1. Identificar os diferentes perfis de comunicação nas pessoas com deficiência
 - 2.6.3.2. Ferramentas para criar perfis de comunicação abrangentes
 - 2.6.3.3. Utilização de perfis no planeamento da intervenção
 - 2.6.4. Instrumentos de avaliação
 - 2.6.4.1. Instrumentos normalizados para avaliar a utilização de CAA
 - 2.6.4.2. Métodos qualitativos e quantitativos na avaliação
 - 2.6.4.3. A importância da avaliação contínua

- 2.7. Princípios de intervenção
 - 2.7.1. Linguagem natural assistida
 - 2.7.1.1. Definição de linguagem natural assistida em CAA
 - 2.7.1.2. Histórias de sucesso na utilização da linguagem natural de apoio
 - 2.7.1.3. Integração da Linguagem Natural Assistida no ambiente educativo
 - 2.7.2. Hierarquia de apoio
 - 2.7.2.1. Definição e tipos de apoio à CAA (físico, cognitivo, social)
 - 2.7.2.2. Implementação da hierarquia de apoio na intervenção
 - 2.7.2.3. Adaptação da hierarquia de apoio em função do nível de dependência do utilizador
 - 2.7.3. Interlocutores de comunicação
 - 2.7.3.1. O papel dos interlocutores no processo de comunicação com CAA
 - 2.7.3.2. Formação e apoio aos interlocutores
 - 2.7.3.3. A importância dos interlocutores na motivação dos utilizadores
 - 2.7.4. As funções da comunicação
 - 2.7.4.1. As diferentes funções comunicativas (informativa, expressiva, social)
 - 2.7.4.2. Promoção das funções de comunicação através da CAA
 - 2.7.4.3. O papel da CAA na melhoria das funções comunicativas
- 2.8. Conceber o plano de intervenção
 - 2.8.1. O direito à comunicação
 - 2.8.1.1. Direitos legais das pessoas com deficiência em relação à CAA
 - 2.8.1.2. A CAA como um direito fundamental à inclusão social
 - 2.8.2. Objetivos da intervenção
 - 2.8.2.1. Estabelecimento de objetivos a curto, médio e longo prazo
 - 2.8.2.2. Como definir objetivos funcionais na intervenção da CAA
 - 2.8.3. Escalas de medidas de desempenho
 - 2.8.3.1. Métodos para medir o impacto da intervenção
 - 2.8.3.2. Escalas para avaliar a competência comunicativa
 - 2.8.3.3. Quantificação da melhoria da comunicação
 - 2.8.4. Importância do acompanhamento da intervenção
 - 2.8.4.1. Pertinência da intervenção efectuada
 - 2.8.4.2. Adaptação às necessidades dos utilizadores
- 2.9. Intervenção a partir de uma abordagem funcional
 - 2.9.1. CAA no ambiente familiar
 - 2.9.1.1. Estratégias para envolver a família na intervenção com CAA
 - 2.9.1.2. O impacto da CAA nas relações familiares
 - 2.9.2. CAA no ambiente escolar
 - 2.9.2.1. Como integrar a CAA na sala de aula
 - 2.9.2.2. Formação e sensibilização do pessoal educativo
 - 2.9.2.3. Exemplos de boas práticas na utilização da CAA em ambientes escolares
 - 2.9.3. CAA no contexto clínico
 - 2.9.3.1. Intervenção da CAA na terapia
 - 2.9.3.2. Colaboração entre terapeutas e membros da família na utilização da CAA
 - 2.9.3.3. Desafios e soluções no contexto clínico
- 2.10. Alfabetização e SCAA
 - 2.10.1. O direito à alfabetização
 - 2.10.1.1. O direito à alfabetização das pessoas com deficiência
 - 2.10.1.2. A importância da alfabetização como instrumento de inclusão
 - 2.10.2. Alfabetização emergente
 - 2.10.2.1. Conceito e fases da alfabetização emergente
 - 2.10.2.2. Estratégias de apoio à alfabetização emergente para pessoas com CAA
 - 2.10.3. Alfabetização convencional
 - 2.10.3.1. Processos e métodos para alcançar a alfabetização convencional
 - 2.10.3.2. Tecnologias de apoio à alfabetização convencional



Módulo 3. Afasias e intervenção fonoaudiológica

- 3.1. Bases neuroanatômicas da linguagem
 - 3.1.1. Bases neuroanatômicas da linguagem
 - 3.1.1.1. O cérebro e a sua relação com a linguagem
 - 3.1.1.2. Áreas cerebrais chave na produção e compreensão de línguas
 - 3.1.2. Perspetiva neuropsicológica do processamento da linguagem
 - 3.1.2.1. Processamento da linguagem e suas etapas
 - 3.1.2.2. Modelos de processamento da linguagem
 - 3.1.3. Modelos neurolinguísticos
 - 3.1.3.1. Modelo de localização linguística
 - 3.1.3.2. Modelos funcionais e dinâmicos em neurolinguística
- 3.2. Processos neuropatológicos
 - 3.2.1. Processos hemorrágicos e isquémicos
 - 3.2.1.1. Hemorragias cerebrais e o seu impacto na linguagem
 - 3.2.1.2. Acidente vascular cerebral e afasia
 - 3.2.2. Traumatismos crânio-encefálicos
 - 3.2.2.1. Tipos de traumatismos cranianos
 - 3.2.2.2. Efeitos do trauma na comunicação
 - 3.2.3. Tumores
 - 3.2.3.1. Os tumores cerebrais e os seus efeitos linguísticos
 - 3.2.3.2. Diagnóstico e tratamento
 - 3.2.4. Processos infecciosos
 - 3.2.4.1. Infecções do sistema nervoso central
 - 3.2.4.2. Efeitos das infecções na linguagem
 - 3.2.5. Processos metabólicos
 - 3.2.5.1. Distúrbios metabólicos e sua relação com a afasia
 - 3.2.5.2. Tratamento e reabilitação
 - 3.2.6. Alterações genéticas
 - 3.2.6.1. Doenças genéticas que afetam a linguagem

- 3.3. Funções cognitivas. Atenção, memória e funções executivas
 - 3.3.1. Lóbulos frontais, anatomia e função
 - 3.3.1.1. Funções executivas e sua relação com a linguagem
 - 3.3.1.2. O lobo frontal no controlo da comunicação
 - 3.3.2. Processos atencionais e linguagem
 - 3.3.2.1. Tipos de atenção e o seu impacto na linguagem
 - 3.3.2.2. Avaliação dos cuidados prestados aos pacientes com afasia
 - 3.3.3. Memória e linguagem
 - 3.3.3.1. Memória de curto e longo prazo na comunicação
 - 3.3.3.2. Avaliação da memória em pessoas com afasia
 - 3.3.4. Funções executivas
 - 3.3.4.1. Planeamento, inibição e a sua relação com a linguagem
 - 3.3.4.2. Avaliação das funções executivas na afasia
- 3.4. Afasias e perturbações associadas nas demências e doenças degenerativas
 - 3.4.1. Demências: etiologia e classificação
 - 3.4.1.1. Tipos de demência e seus efeitos linguísticos
 - 3.4.1.2. Avaliação diagnóstica das demências
 - 3.4.2. Demências: perturbações linguísticas. Avaliação e intervenção
 - 3.4.2.1. Perturbação linguística na doença de Alzheimer
 - 3.4.2.2. Intervenção fonoaudiológica nas demências
 - 3.4.3. Afasias nas demências
 - 3.4.3.1. Características da afasia nas demências degenerativas
 - 3.4.3.2. Avaliação da afasia no contexto da demência
 - 3.4.4. Apraxias e agnosias associadas a doenças degenerativas
 - 3.4.4.1. Apraxias em doenças degenerativas
 - 3.4.4.2. Agnosias e sua relação com a afasia
- 3.5. Semiologia da afasia
 - 3.5.1. Definição de perturbações afásicas
 - 3.5.1.1. Classificação das afasias
 - 3.5.1.2. Causas das perturbações afásicas
 - 3.5.2. Classificação linguística: afasias fluentes e não fluentes
 - 3.5.2.1. Características das afasias fluentes
 - 3.5.2.2. Características das afasias não fluentes
 - 3.5.3. Classificação dos perfis de acordo com a capacidade de reprodução
 - 3.5.3.1. Afasias com perturbações da repetição
 - 3.5.3.2. Afasias sem perturbação da repetição
 - 3.5.4. Síndromes afásicas clássicas
 - 3.5.4.1. Afasia de Broca
 - 3.5.4.2. Afasia de Wernicke
 - 3.5.4.3. Afasia Transcortical Sensorial
 - 3.5.4.4. Afasia Transcortical Motora
 - 3.5.4.5. Afasia Transcortical Mista
 - 3.5.4.6. Afasia Mixta
 - 3.5.5. Utilidade clínica da classificação dos fenótipos afásicos
 - 3.5.5.1. Implicações para a intervenção
 - 3.5.5.2. Previsão de previsões
 - 3.5.6. Processos cognitivos afetados na pessoa com afasia
 - 3.5.6.1. Memória de trabalho e linguagem
 - 3.5.6.2. Processos de atenção e comunicação
- 3.6. Perturbações linguísticas na afasia
 - 3.6.1. Afetação dos níveis linguísticos: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática
 - 3.6.1.1. Distúrbios fonológicos na afasia
 - 3.6.1.2. Alterações morfológicas e sintáticas
 - 3.6.1.3. Alterações semânticas e pragmáticas
 - 3.6.2. Deficiência na nomeação e na repetição
 - 3.6.2.1. Problemas na nomeação de objetos
 - 3.6.2.2. Dificuldades na repetição verbal
 - 3.6.3. Parafasias e jargaphasias
 - 3.6.3.1. Parafasias semânticas e fonológicas
 - 3.6.3.2. Frases de gíria e o seu impacto na comunicação
- 3.7. Avaliação fonoaudiológica da afasia
 - 3.7.1. Aspectos do contexto do paciente
 - 3.7.1.1. Avaliação do ambiente de vida do paciente
 - 3.7.1.2. Análise das competências cognitivas e comunicativas

- 3.7.2. Tarefas clínicas úteis para a análise da produção oral
 - 3.7.2.1. Avaliação da fluência verbal
 - 3.7.2.2. Análise da qualidade do discurso
 - 3.7.2.3. Tarefas de designação, nomeação e repetição
- 3.7.3. Tarefas clínicas úteis para avaliar a compreensão oral
 - 3.7.3.1. Compreender instruções verbais
 - 3.7.3.2. Avaliação da compreensão semântica
- 3.7.4. Tarefas úteis para avaliar a participação comunicativa
 - 3.7.4.1. Avaliação da utilização de estratégias de comunicação não verbais
 - 3.7.4.2. Análise da participação nas conversas
- 3.7.5. Análise das competências do prestador de cuidados
 - 3.7.5.1. Avaliação da comunicação com o prestador de cuidados
 - 3.7.5.2. Formação dos prestadores de cuidados em gestão da afasia
- 3.7.6. Teste de cribado ou screening
 - 3.7.6.1. Ferramentas de diagnóstico rápido
 - 3.7.6.2. Avaliação da gravidade da afasia
- 3.7.7. Baterias específicas
 - 3.7.7.1. Instrumentos de avaliação normalizados
- 3.8. Intervenção fonoaudiológica na afasia
 - 3.8.1. Fundamentos da intervenção em fonoaudiologia
 - 3.8.1.1. Princípios da neuroplasticidade na reabilitação
 - 3.8.1.2. Estabelecimento de objetivos terapêuticos
 - 3.8.2. Seleção da estratégia de reabilitação
 - 3.8.2.1. Estratégias de estimulação da linguagem
 - 3.8.2.2. Terapias personalizadas de acordo com o tipo de afasia
 - 3.8.3. Terapias destinadas ao treino do défice
 - 3.8.3.1. Terapia da fala e linguagem
 - 3.8.3.2. Reabilitação cognitiva e linguística
 - 3.8.4. Terapias multimodais
 - 3.8.4.1. Terapias combinadas: fala, escrita e linguagem não-verbal
 - 3.8.4.2. Integração de tecnologias de apoio
 - 3.8.5. Sistemas alternativos/aumentativos de comunicação
 - 3.8.5.1. Tecnologias para a comunicação em pessoas com afasia
 - 3.8.5.2. Sistemas de comunicação não verbal
- 3.9. Programas terapêuticos e intervenção em perturbações afásicas específicas
 - 3.9.1. Perseverações e ecolalias
 - 3.9.1.1. Técnicas para gerir as perseverações verbais
 - 3.9.1.2. Intervenção na ecolalia
 - 3.9.2. Intervenção na parafasia
 - 3.9.2.1. Estratégias de correção das parafasias fonológicas
 - 3.9.2.2. Tratamento de parafasias semânticas
 - 3.9.3. Intervenção no jargão
 - 3.9.3.1. Técnicas para melhorar a compreensão e a produção linguística
 - 3.9.3.2. Abordagens terapêuticas da jargofasia
 - 3.9.4. Intervenção no agramatismo
 - 3.9.4.1. Reabilitação da produção gramatical
 - 3.9.4.2. Estratégias para melhorar a sintaxe
- 3.10. Intervenção fonoaudiológica na afasia com ênfase na integração familiar e social
 - 3.10.1. Importância do ambiente familiar na reabilitação da afasia
 - 3.10.1.1. O impacto da afasia na dinâmica familiar
 - 3.10.1.2. Colaboração entre a família e o fonoaudiólogo na reabilitação
 - 3.10.2. Formação das famílias em matéria de comunicação com pessoas com afasia
 - 3.10.2.1. Ensinar uma comunicação eficaz e adaptada
 - 3.10.2.2. A utilização de elementos visuais e tácteis
 - 3.10.3. Programas de apoio e educação familiar
 - 3.10.3.1. Workshops educativos para familiares
 - 3.10.3.2. Redes de apoio e grupos de aconselhamento
 - 3.10.4. A integração social da pessoa com afasia
 - 3.10.4.1. Estratégias de inclusão social
 - 3.10.4.2. Atividades e programas de integração comunitária

04

Objetivos de ensino

Através deste percurso académico, os médicos desenvolverão competências para identificar perturbações linguísticas e aplicar intervenções personalizadas, com base em modelos científicos e tecnologias inovadoras. Além disso, o objetivo é que adquiram competências na avaliação e utilização de Sistemas de Comunicação Alternativos e Aumentativos (CAA), promovendo a autonomia e a participação dos pacientes no seu ambiente. Também será dada ênfase à aplicação de estratégias terapêuticas baseadas nas mais recentes evidências científicas, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e a inclusão social das pessoas com dificuldades de comunicação.



“

Irá aprofundar a forma como a deficiência linguística se manifesta em diferentes contextos, utilizando modelos linguísticos avançados para analisar várias perturbações da fala. Com todas as garantias de qualidade da TECH!"



Objetivos gerais

- ♦ Integrar os conhecimentos da linguística na análise da língua e das suas alterações
- ♦ Compreender a história e a evolução da Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), identificando os marcos mais importantes do seu desenvolvimento e o seu impacto
- ♦ Descrever as bases anatómicas envolvidas na produção e compreensão da linguagem, compreendendo a sua relação com a afasia e perturbações associadas



Centrar-se-á nos avanços tecnológicos no domínio dos Sistemas de Comunicação Alternativos e Aumentativos (CAA), ferramentas essenciais para melhorar a vida das pessoas com dificuldades de comunicação”





Objetivos específicos

Módulo 1. Linguística aplicada às patologias da linguagem

- ♦ Conhecer e reconhecer as perturbações da linguagem numa perspetiva linguística
- ♦ Aplicar modelos linguísticos para a análise das alterações dos níveis de linguagem em diferentes contextos

Módulo 2. Sistemas aumentativos e alternativos de comunicação

- ♦ Compreender as diferentes formas de CAA atualmente existentes, com especial ênfase nos avanços tecnológicos que melhoraram e democratizaram a sua utilização
- ♦ Desenvolver competências para efetuar avaliações de CAA, utilizando modelos baseados em provas que respeitem os direitos das pessoas com necessidades de comunicação
- ♦ Adquirir competências para intervir eficazmente com utilizadores de CAA, promovendo o seu envolvimento em ambientes naturais e fomentando a sua autonomia
- ♦ Promover o desenvolvimento de competências de literacia emergente e convencional, analisando e estimulando a alfabetização como uma ferramenta fundamental

Módulo 3. Afasias e intervenção fonoaudiológica

- ♦ Analisar os modelos clássicos de funcionamento cognitivo e a sua aplicação na compreensão dos diferentes tipos de afasia
- ♦ Aplicar a semiologia e o diagnóstico funcional adequados para avaliar a afasia, reconhecendo a individualidade de cada caso em função da sintomatologia e da localização da lesão
- ♦ Identificar os tipos de afasia e as suas características em função da sintomatologia e da localização da lesão, utilizando métodos adequados de avaliação e de diagnóstico diferencial
- ♦ Desenvolver e aplicar intervenções linguísticas baseadas em provas para tratar a afasia, incluindo a formação e a avaliação de interlocutores para pessoas com afasia

05

Metodologia do estudo

A TECH é a primeira universidade do mundo a combinar a metodologia dos **case studies** com o **Relearning**, um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição guiada.

Esta estratégia de ensino disruptiva foi concebida para oferecer aos profissionais a oportunidade de atualizar conhecimentos e desenvolver competências de forma intensiva e rigorosa. Um modelo de aprendizagem que coloca o aluno no centro do processo académico e lhe dá o papel principal, adaptando-se às suas necessidades e deixando de lado as metodologias mais convencionais.



“

A TECH prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira”

O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas tendo em conta as exigências de tempo, disponibilidade e rigor académico que, atualmente, os estudantes de hoje, bem como os empregos mais competitivos do mercado.

Com o modelo educativo assíncrono da TECH, é o aluno que escolhe quanto tempo passa a estudar, como decide estabelecer as suas rotinas e tudo isto a partir do conforto do dispositivo eletrónico da sua escolha. O estudante não tem de assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não pode frequentar. As atividades de aprendizagem serão realizadas de acordo com a sua conveniência. Poderá sempre decidir quando e de onde estudar.

“

*Na TECH NÃO terá aulas ao vivo
(às quais nunca poderá assistir)”*



Os programas de estudo mais completos a nível internacional

A TECH caracteriza-se por oferecer os programas académicos mais completos no meio universitário. Esta abrangência é conseguida através da criação de programas de estudo que cobrem não só os conhecimentos essenciais, mas também as últimas inovações em cada área.

Ao serem constantemente atualizados, estes programas permitem que os estudantes acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as competências mais valorizadas pelos empregadores. Deste modo, os programas da TECH recebem uma preparação completa que lhes confere uma vantagem competitiva significativa para progredirem nas suas carreiras.

E, além disso, podem fazê-lo a partir de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.

“

O modelo da TECH é assíncrono, pelo que pode estudar com o seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser, durante o tempo que quiser”

Case studies ou Método do caso

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais utilizado pelas melhores escolas de gestão do mundo. Criada em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem apenas o direito com base em conteúdos teóricos, a sua função era também apresentar-lhes situações complexas da vida real. Poderão então tomar decisões informadas e fazer juízos de valor sobre a forma de os resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Com este modelo de ensino, é o próprio aluno que constrói a sua competência profissional através de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, utilizadas por outras instituições de renome, como Yale ou Stanford.

Este método orientado para a ação será aplicado ao longo de todo o curso académico do estudante com a TECH. Desta forma, será confrontado com múltiplas situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender as suas ideias e decisões. A premissa era responder à questão de saber como agiriam quando confrontados com acontecimentos específicos de complexidade no seu trabalho quotidiano.



Método Relearning

Na TECH os *case studies* são reforçados com o melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Este método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo os melhores conteúdos em diferentes formatos. Desta forma, consegue rever e reiterar os conceitos-chave de cada disciplina e aprender a aplicá-los num ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com múltiplas investigações científicas, a repetição é a melhor forma de aprender. Por conseguinte, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave na mesma aula, apresentadas de forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e maior desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, a defesa de argumentos e o confronto de opiniões: uma equação que o leva diretamente ao sucesso.



Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar eficazmente a sua metodologia, a TECH concentra-se em fornecer aos licenciados materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são concebidos por professores qualificados que centram o seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas através da simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e a aprendizagem baseada na repetição, através de áudios, apresentações, animações, imagens, etc.

Os últimos dados científicos no domínio da neurociência apontam para a importância de ter em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acedido antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A possibilidade de ajustar estas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a recordar e a armazenar conhecimentos no hipocampo para retenção a longo prazo. Trata-se de um modelo denominado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é conscientemente aplicado neste curso universitário.

Por outro lado, também com o objetivo de favorecer ao máximo o contato mentor-mentorando, é disponibilizada uma vasta gama de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real como em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefónico, contacto por correio eletrónico com o secretariado técnico, chat, videoconferência, etc.).

Da mesma forma, este Campus Virtual muito completo permitirá aos estudantes da TECH organizar os seus horários de estudo em função da sua disponibilidade pessoal ou das suas obrigações profissionais. Desta forma, terão um controlo global dos conteúdos académicos e das suas ferramentas didáticas, em função da sua atualização profissional acelerada.



O modo de estudo online deste programa permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário

A eficácia do método justifica-se com quatro resultados fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao aluno uma melhor integração do conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao Curso.

A metodologia universitária mais bem classificada pelos seus alunos

Os resultados deste modelo académico inovador estão patentes nos níveis de satisfação global dos alunos da TECH.

A avaliação dos estudantes sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos dos cursos é excelente. Não é de surpreender que a instituição se tenha tornado a universidade mais bem classificada pelos seus estudantes de acordo com o índice global score, obtendo uma classificação de 4,9 em 5..

Aceder aos conteúdos de estudo a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato de a TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.

Poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.



Assim, os melhores materiais didáticos, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados especificamente para o curso, pelos especialistas que o irão lecionar, de modo a que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados ao formato audiovisual que criará a nossa forma de trabalhar online, com as mais recentes técnicas que nos permitem oferecer-lhe a maior qualidade em cada uma das peças que colocaremos ao seu serviço.



Estágios de aptidões e competências

Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista deve desenvolver no quadro da globalização.



Resumos interativos

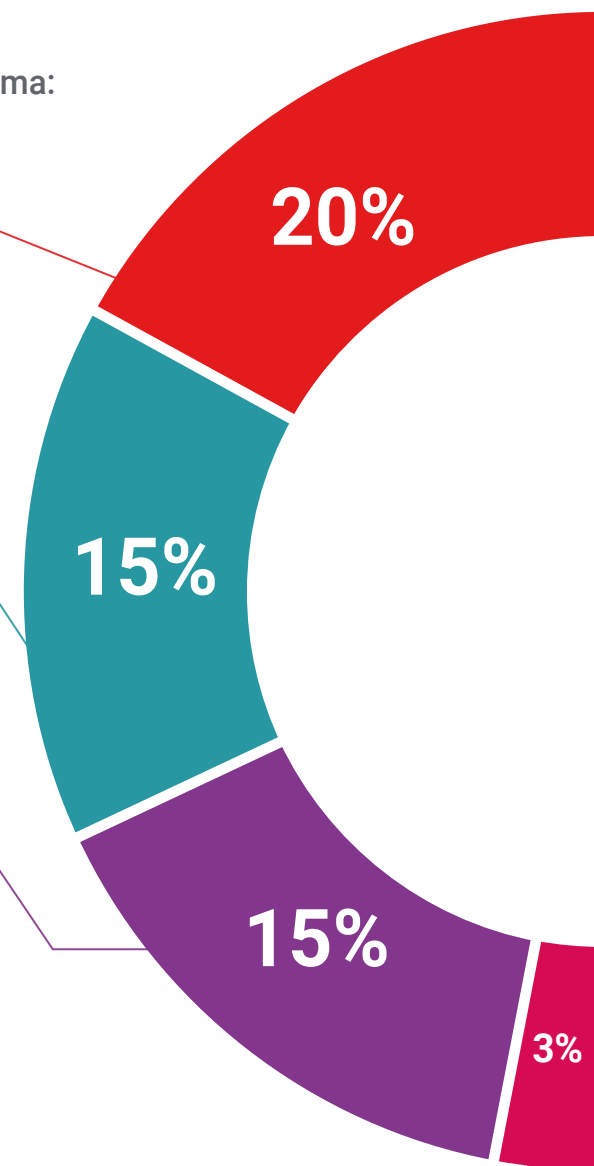
Apresentamos os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em ficheiros multimédia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceptuais a fim de reforçar o conhecimento.

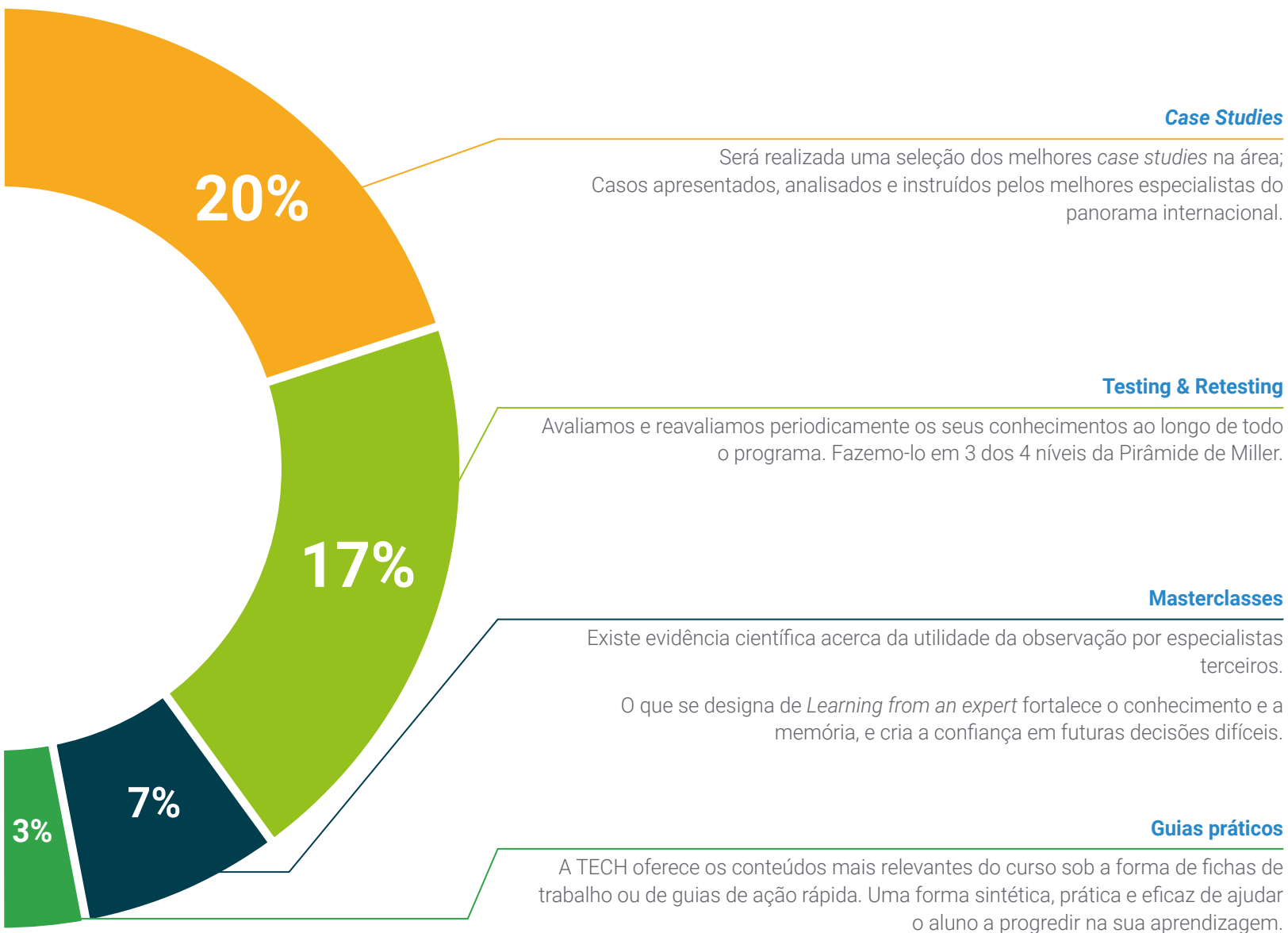
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi galardoado pela Microsoft como uma "Caso de sucesso na Europa"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso, diretrizes internacionais... Na nossa biblioteca virtual, terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.





Case Studies

Será realizada uma seleção dos melhores *case studies* na área; Casos apresentados, analisados e instruídos pelos melhores especialistas do panorama internacional.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente os seus conhecimentos ao longo de todo o programa. Fazemo-lo em 3 dos 4 níveis da Pirâmide de Miller.



Masterclasses

Existe evidência científica acerca da utilidade da observação por especialistas terceiros.

O que se designa de *Learning from an expert* fortalece o conhecimento e a memória, e cria a confiança em futuras decisões difíceis.



Guias práticos

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de fichas de trabalho ou de guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar o aluno a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Curso de Especialização em Afasia e Sistemas de Comunicação Alternativos e Aumentativos de Comunicação garante, além da formação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um certificado de Curso emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Curso de Especialização em Afasias e Sistemas de Comunicação Alternativos e Aumentativos de Comunicação** reconhecido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra ([*bollettino ufficiale*](#)). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: Curso de Especialização em Afasias e Sistemas de Comunicação Alternativos e Aumentativos de Comunicação

Modalidade: online

Duração: 6 meses

Acreditação: 18 ECTS





Curso de Especialização

Afásias e Sistemas de Comunicação Alternativos e Aumentativos de Comunicação

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Afasia e Sistemas de
Comunicação Alternativos e
Aumentativos de Comunicação